

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**ENTIDADE: IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOCOCA**

### **1- Da Instituição:**

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mococa, entidade civil de direito privado, filantrópica, de fins não lucrativos, conta atualmente com 145 leitos ativos, através dos quais presta relevantes serviços de assistência a população do município e região, até mesmo do Estado de Minas Gerais. Ressalte-se que é o único hospital do município, gozando de alto conceito junto à sociedade em função da qualidade dos serviços prestados, sendo referência regional.

No ano de 2018, destinou a maior parte da sua capacidade operativa, cerca de 78,65% aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

O hospital realizou 27.818 atendimentos (pacientes dia) sendo 21.879 destinados ao SUS, o que demonstra a superação do que foi pactuado no contrato 049/2015, com a Prefeitura de Mococa.

Como nos anos anteriores, a Instituição se vê em dificuldades em equilibrar seu orçamento, já que existe um descompasso entre as receitas, estagnadas em função das políticas públicas para a saúde e as despesas de pessoal e com medicamentos e materiais que sofrem reajustes anuais.

Vale lembrar que a Prefeitura de Mococa que historicamente sempre ajudou financeiramente a Santa Casa, a partir de maio de 2017, cortou a subvenção que inclusive estava aprovada por lei, alegando falta de respaldo jurídico. Fato que aumentou nossas dificuldades.

A verba repassada pelo SUS, não foi suficiente sequer para honrar a Folha de Pagamento dos funcionários. Em 2018 a entidade recebeu daquele órgão R\$ 9.342.578,75, mas dispendeu só com salários, encargos e benefícios o valor de R\$ 9.818.066,80. Também importante lembrar, que houve redução do número de funcionários em 2018 ( de 327 para 310 ), ou seja, há uma preocupação em não onerar este item, embora a demanda por serviços tenha aumentado como decorrência natural e direta do crescimento populacional, além da migração dos Planos de Saúde particulares para o SUS, fenômeno cuja origem pode ser atribuída à crise econômica, política e social que o país sofre a partir de 2014.

Fica claro que a relação entre a Receita do SUS e o gasto com pessoal, para ficar só num item, é insuficiente, o que dirá para suprir outras demandas como medicamentos, materiais, manutenção, energia elétrica, água etc.

Os pontos cruciais da administração, Folha de Pagamento e Aquisição de materiais, medicamentos e serviços estiveram, sob a ótica econômica e orçamentária, controlados, eliminando a hipótese de serem os sabotadores por resultado melhor. No entanto, a entidade se viu obrigada a recorrer duas vezes a empréstimos bancários para poder honrar compromissos com fornecedores e 13º salário dos funcionários, aumentando sua dívida de curto prazo. Em 2017, ante a crise que colocou em risco o funcionamento do Hospital, conseguiu-se um empréstimo de longo prazo de 5,2 milhões de reais, para serem pagos em 10 anos. Mensalmente, a partir de dezembro de 2018, paga-se entre amortizações e juros, um valor aproximado de 140 mil reais mensais.

## 2 – Cenário 2018.

O resultado do ano esteve aquém de nossas expectativas, mas ainda assim é visto como razoável ante todas as dificuldades inerentes à Saúde, principalmente comparado ao quadro geral do país. O desempenho daquilo que dependeu da administração, esteve rigorosamente sob controle, ou seja, deu-se continuidade aos seguintes pontos, em consonância ao estabelecido como estratégia de recuperação. A redução do estoqueestratégico de materiais e medicamentos; o alongamento dos prazos de pagamentos; o aumento do repasse do SUS, (fruto do trabalho desta administração no convencimento do poder público municipal no reconhecimentoda superação de metas acordadas); renegociação de valores e serviços com as operadoras de serviço de saúde suplementar; redução do quadro de funcionários; revisão de contratos com empresas com Plano de Saúde Santa Casa, com reajustes baseados na recuperação de prejuízos causados pela alta sinistralidade; revisão dos contratos de aluguel, contratação de auditoria para o Plano de Saúde.

Não obstante a todas as dificuldades econômicas, sociais e política a Irmandade da Santa Casa de Mococa mantém serviços de excelência em todos os setores, abarcando serviços de entidades similares que foram fechadas ou estão sob intervenção das cidades de Tapiratiba, Casa Branca e São Sebastião da Grama. Está rigorosamente em dia com todos os encargos trabalhistas e impostos em nível estadual e federal.

Mococa, 31 de dezembro de 2018.

PEDRO PAULO BARRETO FURTADO

CPF 568.198.467-20

RG 04.270.256-3 - SSP/RJ